

Organização:
Ismar de Oliveira Soares
Claudemir Edson Viana

TRAJETÓRIAS DA EDUCOMUNICAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS E A FORMAÇÃO DE SEUS PROFISSIONAIS



Copyright © by ABPEducom

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistemas eletrônicos, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia da editora.

Primeira edição, 2021

Projeto gráfico: *Julio Xavier*

Capa e Diagramação: *Digitexto Bureau e Gráfica*

Patrocínio: *Instituto Palavra Aberta*

Realização: *Núcleo de Comunicação e Educação da USP – NCE/USP e ABPEducom*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Trajetórias da educomunicação nas políticas públicas e a formação de seus profissionais [livro eletrônico] / organização Ismar de Oliveira Soares, Claudemir Edson Viana. -- São Paulo : Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação : Instituto Palavra Aberta, 2021.

PDF

Vários autores.

ISBN 978-65-87460-03-1

1. Comunicação 2. Comunicação e educação
3. Comunicação - Estudo e ensino 4. Educação
5. Educação e comunicação 6. Políticas públicas
I. Soares, Ismar de Oliveira. II. Viana, Claudemir Edson.

21-68315

CDD-371.1022

Índices para catálogo sistemático:

1. Educomunicação 371.1022

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

2021

Todos os direitos reservados à ABPEducom - Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação

www.abpeducom.org.br

PREFÁCIO

Trajetórias da educomunicação nas políticas públicas e a formação de seus profissionais, histórias a partir de encontros

Claudemir Edson Viana

De sonhos e lembranças a um mundo de novos acontecimentos

No segundo semestre de 2017, num rápido encontro do professor Ismar de Oliveira Soares¹ com uma educadora que atuou no projeto Educom.rádio, no período de 2001 a 2004, na rede municipal de educação de São Paulo, ela o lembrou que no ano seguinte, 2018, completariam 20 anos desde a realização do *I Congresso Internacional de Comunicação e Educação (I International Congress on Communication and Education)*, do qual ela também havia participado como monitora. Foi um evento promovido em 1998 pelo **NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da USP**, com parcerias e apoios importantes como a **Escola de Comunicações e Artes da USP** e o **WCME – World Council for Media Education**, tendo como tema *Multimedia and Education in a Globalized World*. Tal lembrança fez nascer no professor Ismar as lembranças daquela aventura e da enorme superação que a realização do Congresso significou, e surgiu o desejo de não só comemorar o período passado e suas conquistas, mas, sobretudo,

1 Docente sênior na Pós-Graduação em Ciências da Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da USP, fundador do NCE - Núcleo de Comunicação e Educação/USP, e é Presidente da ABPEducom.

do, revisitar pensamentos, conhecimentos, pesquisadores, professores e temas tratados desde então. Surgiu, assim, a ideia de realizar o II Congresso Internacional de Comunicação e Educação, 20 anos depois, para também conhecer e socializar sobre as inovações e os avanços alcançados desde então. A proposta foi levada aos conselhos do NCE e da ABPEducom - Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação, que logo aderiram e foram envolvendo seus associados e colaboradores no trabalho de elaboração da proposta de programa e projetos para captação de recursos, pois, sem isso, não seria possível a realização de evento de grande dimensão e com excelência, como foi o ocorrido durante os dias de 12 a 14 de novembro de 2018, nas dependências do Centro de Difusão Internacional da USP. Logo obteve-se o apoio e a parceria do Departamento de Comunicações e Artes e da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, e assim o projeto foi finalizado. Ao II Congresso Internacional de Comunicação e Educação juntou-se o VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação, realizado periodicamente pelo NCE/USP desde a primeira década do século XXI e que, a partir de 2012, passou a organizá-los em parceria com a ABPEducom, quando da fundação desta associação, além de outros parceiros como Universidades, poder público de diversas áreas e níveis de governo, fundações, organizações da sociedade civil, enfim, diversas instituições parceiras que permitiram transformar sonhos em acontecimentos. O tema gerador escolhido para o II Congresso foi: *Práticas democráticas pela transformação social*, demonstrando a consciência sobre a importância da democracia para melhorar o bem estar de todos e todas, e apostando em práticas características da democracia como potencialmente capazes de promover a transformação social. Elementos essenciais para o convívio democrático foram destacados na organização do programa do evento como participação, diversidade e representatividade, diálogo e compartilhamento de experiências e conhecimentos, ideias, desejos e objetivos; é possível fortalecer-se para uma prática da cidadania ainda mais coerente e fortalecida frente aos desafios das transformações intensas ocorridas no século XX e em pleno avanço no século atual? Esta era a grande questão geradora das exposições e debates promovidos no evento.

O II Congresso Internacional de Comunicação e Educação com o VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação tomaram importância em vários sentidos. Podemos destacar alguns aspectos importantes que dão dimensão dos eventos realizados em 2018, na USP.

Primeiramente, alguns dados que dão a dimensão da grandiosidade dos eventos realizados e alguns desdobramentos. Debatendo o tema *Educação midiática: práticas democráticas pela transformação social*, foram apresentados 184 papers em 38 Grupos de Trabalho, 13 Painéis Temáticos, 8 Oficinas e 4 Workshops, além de quatro Mesas Redondas, contando com a presença de 26 especialistas de 12 países.

Outro valioso aspecto dos eventos realizados em 2018 foi a revisitação histórica promovida sobre o I Congresso Internacional de Comunicação e Educação de 1998. Uma busca por informações, materiais, pessoas e pesquisadores envolveu um grupo de pesquisadores do NCE/USP, associados da ABPEducom e, inclusive, discentes da Licenciatura em Educomunicação e da Pós Graduação da ECA/USP, e de forma intensa. Apesar de não haver recursos para investir neste tipo de trabalho, o grupo persistiu em procurar este conteúdo, e os resultados foram surpreendentes.

Dentre tantas descobertas, uma coleção de vídeos em VHS com total de 20 horas de gravação das Palestras e Mesas Redondas ocorridas durante o I Congresso foi como a descoberta de uma múmia do Faraó do Egito, pois havia-se esquecido completamente sobre isso. Com as gravações encontradas foi possível, dentre tantas releituras, realizar a produção de cinco pequenos vídeos com material recuperado da coleção encontrada, mixado a temas e participantes convidados do II Congresso e VIII Encontro, e que foram utilizados nas campanhas pela web para atrair participantes. Um dos motes dos vídeos foi apresentar os principais convidados internacionais, alguns inclusive que também participaram do I Congresso.

Também dessa pesquisa histórica sobre o I Congresso, surgiu o interesse de pesquisar sobre a repercussão daquele congresso naquela época. Investigou-se em mídias tradicionais impressas da época sobre o que foi publicado a respeito

do evento, e o que poderia ser percebido a respeito. O trabalho foi apresentado em um dos Grupos de Trabalho do II Congresso, e integra esta publicação.

Ainda nesta dimensão histórica, foi interessante proporcionar retornos e encontros de participantes do I Congresso, trazendo com isso oportunidades para debates sobre a evolução em aspectos da sociedade global ocorrida nestes 20 anos, especialmente a partir dos fenômenos relacionados à comunicação, à educação, às tecnologias e às políticas públicas relativas a estas questões tratadas no II Congresso Internacional de Comunicação e Educação e no VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação.

Outra dimensão importante a ser destacada quanto à realização do II Congresso e do VIII Encontro foi a participação da academia e da sociedade civil em geral. Com pouco mais de mil inscrições, a diversidade esteve presente no perfil e na origem dos interessados. Os Trabalhos inscritos foram organizados em Grupos, como já dito, e a partir de seis eixos temáticos: 1. TRAJETÓRIA – Caminhos da Educomunicação e/ou da Educação Midiática e as políticas públicas; 2. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Educomunicação e/ou Mídia-educação no contexto de políticas de diversidade, inclusão e equidade; 3. FORMAÇÃO – A formação de profissionais em Educomunicação e em Mídia-Educação; 4. MEIO AMBIENTE – Avanços da relação comunicação/educação no contexto da educação ambiental e dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS); 5. PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS - A participação de crianças e jovens enquanto protagonistas dos processos de Mídia-Educação e Educomunicação; 6. PESQUISA – O estado da arte em pesquisas científicas voltadas para a relação Comunicação e Educação.

Um aspecto importante decorrente dos eventos realizados em 2018 é o desdobramento com a publicação pela ABPEducom e parceiros de uma coleção de ebooks organizada a partir dos trabalhos apresentados e pré-selecionados. Desde então, com a colaboração de uma comissão editorial grande e ativa, os materiais foram selecionados e adequados ao perfil da coleção, e com o objetivo principal de aprofundar as reflexões sobre as contribuições da educação e da mídia-educação, no Brasil e no mundo, para a promoção da transformação social que defenda e incentive a democracia, fortaleça a cidadania

e o diálogo entre sujeitos e instituições, de modo a favorecer o protagonismo crítico e responsável de todos e todas neste processo.

Foram aprovados pelo Conselho Editorial para publicação em livros digitais (ebooks), 172 papers apresentados nos eventos (93 % do total). Para tanto, foi programada a edição de quatro volumes, intitulados, respectivamente: - Educação, Transformação Social e Desenvolvimento Sustentável (com 49 artigos); - Educação: pesquisas e reflexões, no II Congresso Internacional de Comunicação e Educação (com 24 artigos); - O Protagonismo Infanto-Juvenil na Gestão dos Processos Educomunicativos (com 53 artigos); e o presente volume, reunindo 43 artigos, com o título *Trajetórias da Educação nas Políticas Públicas e a formação de seus profissionais*.

As publicações dos ebooks vêm ocorrendo desde então e, apesar das dificuldades enfrentadas devido a pandemia do COVID-19, este ebook é a terceira das publicações da série acima, já disponibilizado no site da ABPEducom (www.abpeducom.org.br/publicacoes), e espera-se que o último da série seja publicado ainda em 2021.

O espírito advindo dos temas e subtemas do programa dos eventos em questão, também está presente no conteúdo organizado nesta publicação e em toda a coleção. Nesta publicação, os capítulos apresentados estão organizados em dois subtemas relacionados a eixos temáticos existentes naqueles eventos e que estão aqui agrupados. Trata-se dos subtemas 1 -TRAJETÓRIA –Educação para a comunicação como política pública, nas perspectivas da Educação e da Mídia-Educação e 2 - FORMAÇÃO – A formação pela e para Educação.

No primeiro subtema, *TRAJETÓRIA – Educação para a Comunicação como Política pública, nas perspectivas da Educação e da Mídia-Educação*, os artigos pretendem propiciar trocas de informações e produzir reflexões com os leitores sobre os caminhos percorridos, e ainda a percorrer, tendo como meta a expansão e a legitimação das práticas educacionais e/ou mídia-educativas como política pública para o atendimento à formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no Brasil e no mundo.

O segundo subtema, *FORMAÇÃO – A formação pela e para a Educomunicação*, traz artigos que apresentam debates referentes às modalidades da formação de profissionais para atenderem as demandas por especialistas do campo da interface entre comunicação e educação, e em condições de levar aos diferentes espaços e públicos os conceitos e metodologias inerentes a uma qualificada educação midiática e informacional por meio do paradigma da Educomunicação.

Trajetórias formativas em mídia-educação e educomunicação

Com esta publicação, pudemos organizar os trabalhos de modo a oferecer uma perspectiva histórica de experiências e acontecimentos (Trajetórias) em mídia-educação e educomunicação. E ao lado de pesquisas e estudos sobre e para a formação de profissionais e/ou cidadãos que saibam melhor atuar na sociedade cibernética, visando usos mais críticos e democráticos das tecnologias de informação e comunicação, comprometidos com princípios humanitários, e buscando sempre a melhoria nas condições de vida de todos e todas. Por isso, outro conjunto de trabalhos foi organizado em torno da formação em e/ou para práticas sociais de comunicação e educação com este perfil.

Entendemos que, com esta organização, percebe-se, na verdade, mais um nível de reflexão sobre as trajetórias e as formações. No título deste bloco, com o adjetivo “formativas” flexionando trajetórias, pretende-se abrir a nossa percepção sobre como as experiências, os acontecimentos, e os resultados em novos fatos e produtos, enfim, podemos notar como as trajetórias também se constituem em processos formativos.

E foi graças às trajetórias, como estas publicadas neste ebook, assim como em muitas outras, que chegamos à etapa do processo de institucionalização dos conhecimentos e práticas sociais há muito existentes, e só recentemente percebidas e reconhecidas importantes quanto à presença ou não das TIC e os usos que fazemos, bem como o que precisamos aprender a fazer com elas para a promoção das transformações desejadas. E sabe-se que comunicação não se restringe a questões apenas de ordem tecnológica.

Amplia-se a demanda por formação de profissionais especializados em educação² e mídia-educação, e diversos tipos de cursos de curta e média duração foram sendo oferecidos à sociedade, inclusive como parte de projetos de intervenção educacional ou de mídia-educativa em contextos de comunicação, cultura e educação, no decorrer das últimas décadas.

Depois de muitos anos, a trajetória finalmente atingiu o momento da criação de cursos de formação superior em educação e pós-graduação e especialização em mídia-educação no Brasil, e isto também aparece nos artigos desta publicação claramente para os leitores.

E, finalmente, aqui, juntam-se às trajetórias e à formação, as políticas públicas, que existem ou que precisam existir, aplicadas a diversas áreas da sociedade como saúde, educação, meio ambiente, direitos humanos e outras, destinadas às questões de que tratam a educação e/ou a mídia-educação. É muito importante que mais pessoas possam conhecer sobre trajetórias que levaram à criação de políticas públicas comprometidas com a promoção do uso crítico, responsável e democrático dos processos comunicativos e educativos presentes no cotidiano. É também importante estarmos munidos para promovermos práticas sociais nesta mesma direção por meio da aplicação destas políticas públicas, e a criação de mais outras políticas públicas que fortaleçam o aproveitamento pela sociedade dos conhecimentos e práticas que a mídia-educação e a educação têm a oferecer.

Convido você a ler e explorar os artigos desta publicação, como quem estuda e aprende, mas também como quem ensina a viver, a sonhar e a fazer acontecer!

2 VIANA, Claudemir E; MUNGIOLI, Maria Cristina P; FIGARO, Roseli. A formação do educador: desafios de uma nova profissão no contexto das transformações do mundo do trabalho. Revista Comunicação & Educação/USP. Ano XXIV – n. 2 – jul/dec 2019. São Paulo. <https://www.revistas.usp.br/comeduc/article/view/165130>